

**CASTANHA DE CAJU**  
**MARÇO DE 2024**

**1. MERCADO NACIONAL**

**1.1 PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR E NO ATACADO**

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio recebido pelo produtor de castanha de caju em casca no Ceará, em março, situou-se em R\$ 4,00/kg, apresentando estabilidade na comparação com o mês anterior e redução de 13,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 Castanha de caju: Preços pagos ao produtor e no atacado no Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte - Em R\$ / kg  
Março / 2024

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Março 2024 (3)	Variação (%)		Preço de referência para FEE * 2023 / 24
	Março 2023 (1)	Fevereiro 2024 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
<b>PREÇO PAGO AO PRODUTOR <sup>1</sup></b>						
Ceará	4,60	4,00	4,00	0,0%	-13,0%	Regiões Nordeste e Norte: R\$ 4,79/kg
Piauí	2,83	2,94	3,58	21,8%	26,5%	
Rio Grande do Norte	4,02	3,63	3,94	8,5%	-2,0%	
<b>PREÇO NO ATACADO <sup>2</sup></b>						
Ceará	51,43	41,29	42,95	4,0%	-16,5%	
Rio Grande do Norte	39,98	36,43	37,36	2,6%	-6,6%	

Fonte: Conab.

(-) Comercialização inexistente ou inexpressiva.

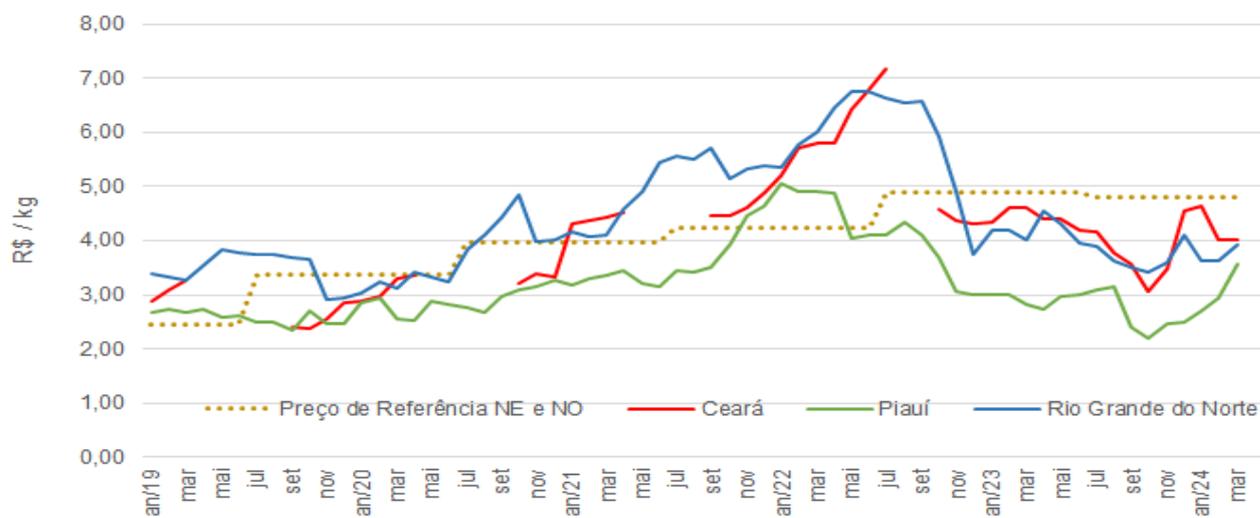
\* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE).

<sup>1</sup> Castanha de caju com casca.

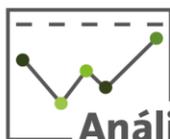
<sup>2</sup> Castanha de caju beneficiada.

Elaboração: MHF/fev 24.

Gráfico 1 Castanha de caju *in natura* (com casca): Preços pagos ao produtor nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte e preço de referência nas regiões Nordeste e Norte, jan/2019 a mar/2024 - Em R\$/kg

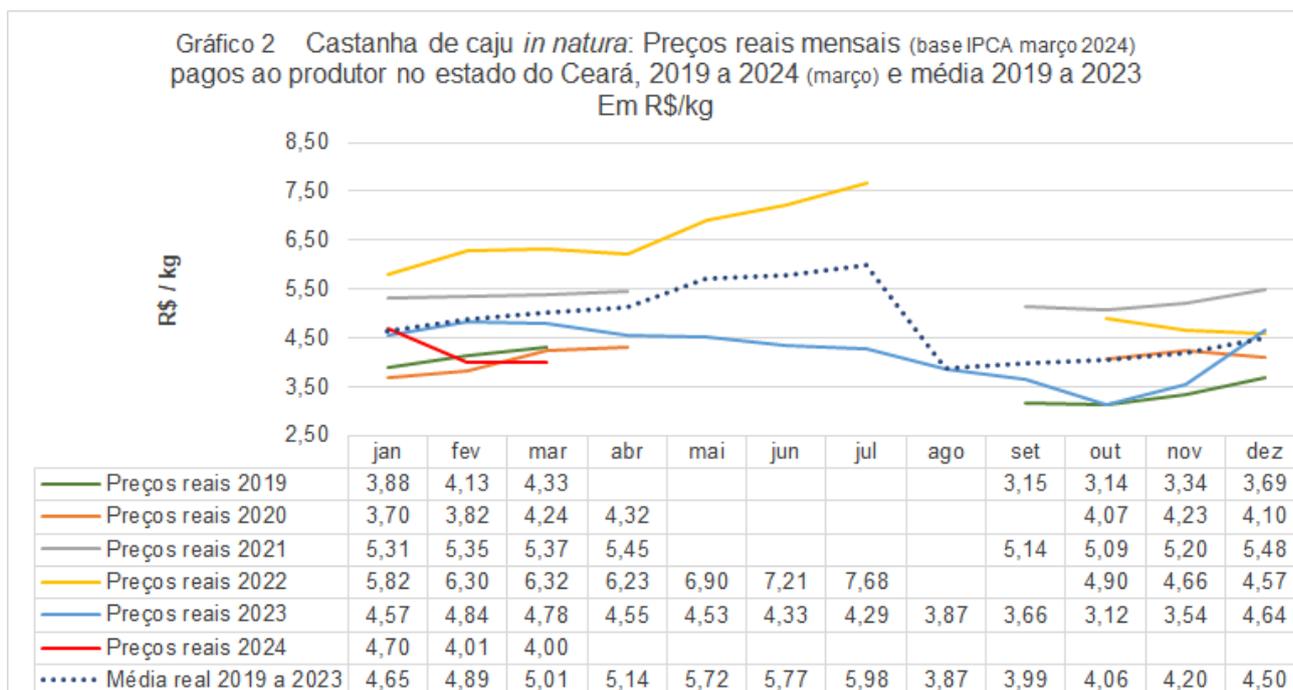


No Piauí, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em março, situou-se em R\$ 3,58/kg, apresentando aumentos de 21,8% na comparação com o mês anterior e de 26,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



No Rio Grande do Norte, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em março, situou-se em R\$ 3,94/kg, apresentando aumento de 8,5% na comparação com o mês anterior e redução de 2,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

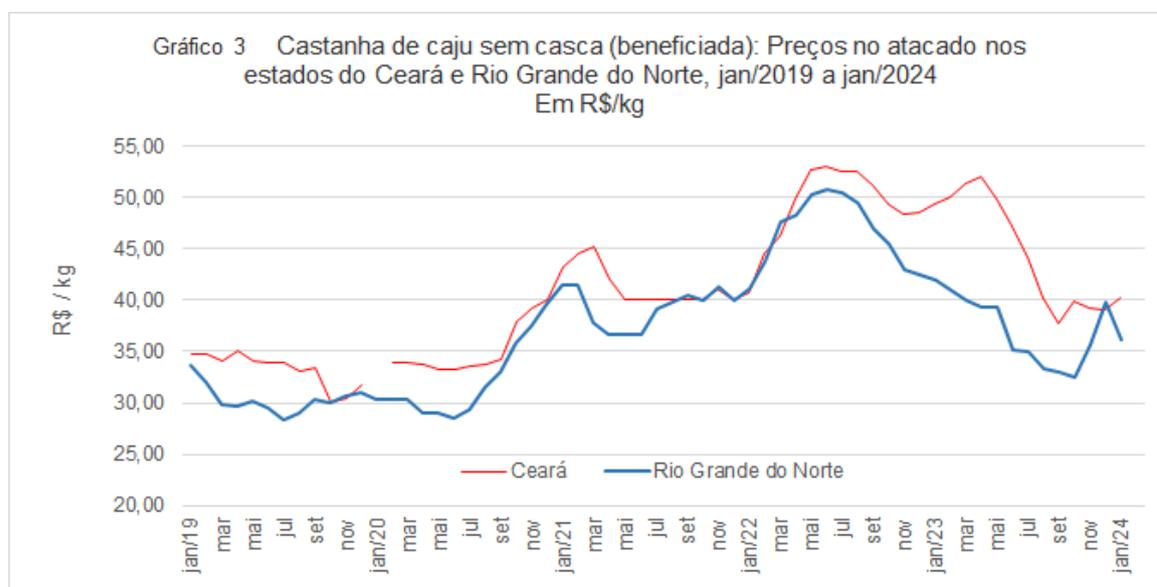
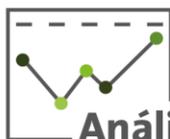
O Gráfico 2 apresenta os preços mensais reais pagos ao produtor pela castanha de caju *in natura* no estado do Ceará, principal estado produtor, no período 2019 a 2024 (março), corrigidos pelo IPCA de março/2024.



No primeiro trimestre/2024, o preço mensal médio real pago ao produtor nesse estado, situou-se em patamar 12,7% inferior ao observado para a média desse trimestre nos anos 2019 a 2023.

No atacado, no Ceará, o preço da amêndoa situou-se em R\$ 42,95/kg, observando-se aumento de 4,0% na comparação com o mês anterior e redução de 16,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 3).

No Rio Grande do Norte, no atacado, o preço situou-se em R\$ 37,36/kg, apresentando aumento de 2,6% na comparação com o mês anterior e redução de 6,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



## 1.2 PRODUÇÃO, ÁREA, PRODUTIVIDADE E VALOR DA PRODUÇÃO

A estimativa da produção de castanha de caju em casca (*in natura*) no país em 2024, com base nas informações disponíveis em março, publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), está estimada em 132,7 mil t, um aumento previsto de 13,6% na comparação com 2023 (Quadro 2).

A produção nacional vem se reduzindo a uma taxa média de 1,2% aa de 2020 a 2024, refletindo redução de 2,2% aa na produtividade e aumento de 1,0% aa da área a ser colhida.

O principal estado produtor é o Ceará, com uma produção estimada em 73,2 mil t em 2024, ou 55,2% da produção nacional, um aumento previsto de 15,8% na comparação com o ano anterior, com aumentos de 14,7% na produtividade de 14,7% e de 1,0% na área a ser colhida de (Gráfico 4).

No período 2020 a 2024, esse estado vem apresentando reduções de 3,7% aa na produção e de 4,8% aa na produtividade, com aumento de 1,1% aa na área a ser colhida.

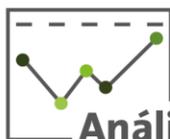
Em segundo lugar, encontra-se o estado do Piauí que deverá produzir 28,4 mil t nesse ano, representando 21,4% da produção nacional, com aumentos de 35,5% na produção, de 30,2% na produtividade e de 4,1% na área a ser colhida, todos os percentuais na comparação com o ano anterior.

No período 2020 a 2024, de acordo com as últimas projeções, esse estado vem apresentando aumentos de 5,3% aa na produção, de 3,3% aa na produtividade e de 1,8% aa na área a ser colhida.

É seguido pelo estado do Rio Grande do Norte, que deve produzir 18,6 mil t em 2024, ou 14,0% da produção nacional, reduções de 12,2% na produção e de 20,9% na produtividade, e aumento de 10,9% na área a ser colhida, todos os percentuais na comparação com o ano anterior,

No período 2020 a 2024, esse estado vem apresentando aumentos médios de 1,5% aa na produção, de 1,3% aa na área a ser colhida e de 0,2% aa na produtividade.

Em 2024, pela estimativa atual, esses três estados representam 90,7% da produção brasileira de castanha de caju, enquanto a região Nordeste, agregando os estados de Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia, representa 99,4% do total a ser produzido no ano.



## Análise MENSAL

### CASTANHA DE CAJU MARÇO DE 2024

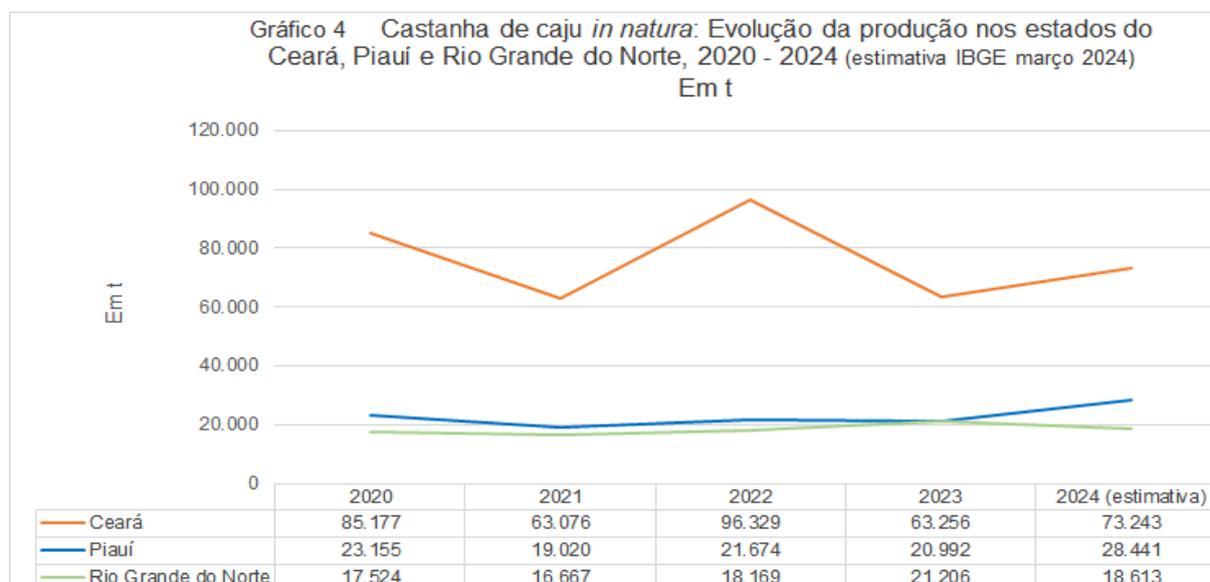
Quadro 2 Castanha de caju com casca (*in natura*): Evolução da produção, área destinada à colheita, produtividade, valor da produção e preço unitário, 2020 a 2024 - Em toneladas, hectares, kg/hectare, R\$/mil em valores constantes de 2023 (IGP-DI 2023) e R\$/kg em valores constantes de 2023 (IGP-DI 2023)

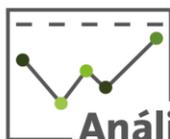
Produção / Área / Produtividade / Valor da produção / Preço médio	Estado / Região / Brasil	2020	2021	2022	2023	2024	Part. % 2024	Variação	
								2024 / 23 %	2020 - 24 % aa
Produção (Em t)	Ceará	85.177	63.076	96.329	63.256	73.243	55,2%	15,8%	-3,7%
	Piauí	23.155	19.020	21.674	20.992	28.441	21,4%	35,5%	5,3%
	Rio Grande do Norte	17.524	16.667	18.169	21.206	18.613	14,0%	-12,2%	1,5%
	Estados acima	125.856	98.763	136.172	105.454	120.297	90,7%	14,1%	-1,1%
	Região Nordeste	138.478	109.862	146.320	116.014	131.903	99,4%	13,7%	-1,2%
	Brasil	139.321	110.669	147.174	116.829	132.702	100,0%	13,6%	-1,2%
Área (Em hectares)	Ceará	269.900	271.077	272.294	279.471	282.191	63,6%	1,0%	1,1%
	Piauí	71.132	72.332	73.047	73.523	76.517	17,2%	4,1%	1,8%
	Rio Grande do Norte	50.896	50.398	48.396	48.211	53.490	12,1%	10,9%	1,3%
	Estados acima	391.928	393.807	393.737	401.205	412.198	92,9%	2,7%	1,3%
	Nordeste	424.915	426.650	424.416	431.249	442.381	99,7%	2,6%	1,0%
	Brasil	426.185	427.874	425.654	432.487	443.610	100,0%	2,6%	1,0%
Produtividade (Em kg/hectare)	Ceará	316	232	354	226	260	86,8%	14,7%	-4,8%
	Piauí	326	263	297	286	372	124,3%	30,2%	3,3%
	Rio Grande do Norte	345	336	375	440	348	116,3%	-20,9%	0,2%
	Estados acima	321	251	346	263	292	97,6%	11,0%	-2,4%
	Nordeste	326	259	345	269	298	99,7%	10,8%	-2,2%
	Brasil	327	260	346	270	299	100,0%	10,7%	-2,2%
Valor da produção (R\$ mil constantes 2023)	Brasil	606.512	506.518	567.589	-	-	-	-	-
Preço médio (R\$/kg constantes 2023)	Brasil	4,35	4,58	3,86	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE (Tabelas 1613 e 1618).

Elaboração: MHF/abr 24.

" - " Não disponível.





## Análise MENSAL

### CASTANHA DE CAJU MARÇO DE 2024



#### 1.3 EXPORTAÇÕES DE CASTANHA DE CAJU SEM CASCA, BENEFICIADA

No primeiro trimestre de 2024, a quantidade exportada de castanha de caju, sem casca, situou-se em 1,8 mil t, apresentando redução de 47,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Em termos de valor, houve redução de 52,0% na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em R\$ 9,4 milhões, a um preço médio, nesses três meses, de US\$ 5,34/kg (Quadro 3).

Quadro 3 Brasil: Exportações de castanha de caju, sem casca  
(NCM 0801 32) - Em US\$ milhões, mil t e variação (%)  
2019 a 2024 (março)

Período	Exportações					
	US\$ milhões	Var. %	Mil t <sup>1</sup>	Var. %	Preço (US\$/kg)	Var. %
2019	121,2	4,4%	17,1	37,0%	7,09	-23,8%
2020	90,7	-25,2%	15,5	-9,5%	5,87	-17,3%
2021	96,5	6,5%	14,9	-3,5%	6,47	10,4%
2022	63,8	-33,9%	10,0	-32,8%	6,37	-1,6%
2023	68,6	7,4%	12,0	19,8%	5,71	-10,3%
2024 (jan a mar)	9,4	-52,0%	1,8	-47,2%	5,34	-9,1%
2023 (jan a mar)	19,5		3,3		5,87	
2024 (mar)	3,3	-45,7%	0,6	-39,6%	5,19	-10,2%
2023 (mar)	6,1		1,1		5,78	
2024 (fev)	2,4		0,5		4,95	
2024 mar / fev		36,3%		29,9%		4,9%

Fonte: MDIC/ComexStat.

<sup>1</sup> Peso líquido do produto exportado.

Elaboração: MHF/abr 24.

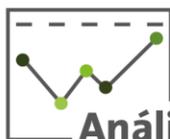
Os três principais destinos dessas exportações de janeiro a março, em quantidade, foram Estados Unidos (41,7% da quantidade e 42,6% do valor), Argentina (12,7% da quantidade e 10,3% do valor) e Canadá (8,3% da quantidade e 7,6% do valor).

Esses países representaram os destinos de 62,7% da quantidade e 60,5% do valor do total exportado no primeiro trimestre.

Outros trinta e nove países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca de janeiro a março.

Em março, as exportações de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 0,6 mil t, aumento de 29,9% na comparação com o mês anterior e redução de 39,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Em termos de valor, situou-se em US\$ 3,3 milhões, apresentando aumento de 36,3% na comparação com o mês anterior e redução de 45,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a um preço médio de US\$ 5,19/kg FOB, preço 4,9% acima do verificado no mês anterior e 10,2% inferior ao observado no mesmo mês do ano anterior.

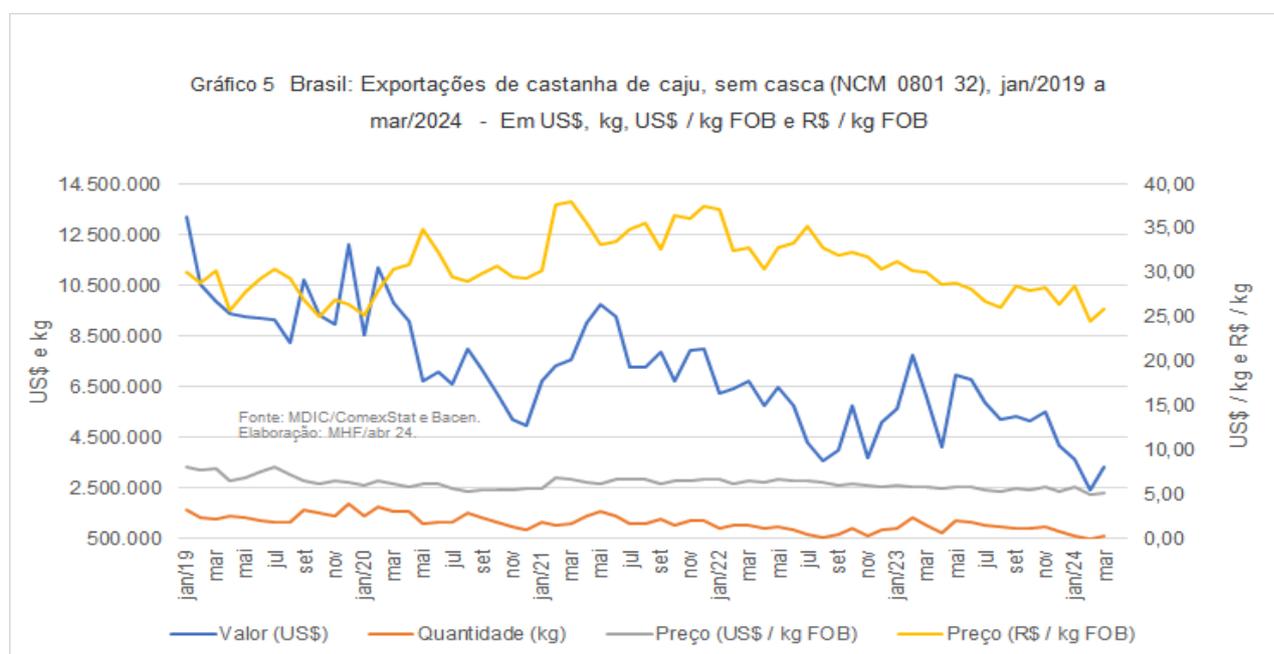


Os três principais destinos dessas exportações, em março, foram: Estados Unidos (35,1% da quantidade e 35,9% do valor), Argentina (19,4% da quantidade e 14,6% do valor) e Chile (7,8% da quantidade e 9,7% do valor).

Esses três países, representaram 62,3% da quantidade e 60,3% do valor do total exportado no mês.

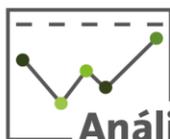
Outros vinte e sete países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju beneficiada em março.

O Gráfico 5 apresenta os valores, as quantidades e os preços unitários FOB, denominados em dólares e em reais, das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca de janeiro/2019 a março/2024.



De janeiro a março, o preço médio FOB de exportação situou-se em patamar 19,5% inferior à observada para a média desse trimestre nos últimos cinco anos, de 2019 a 2023 (Gráfico 6).

Nesse trimestre, a quantidade exportada situou-se em patamar 53,0% inferior ao observado para a média desse trimestre nos últimos cinco anos (Gráfico 7).

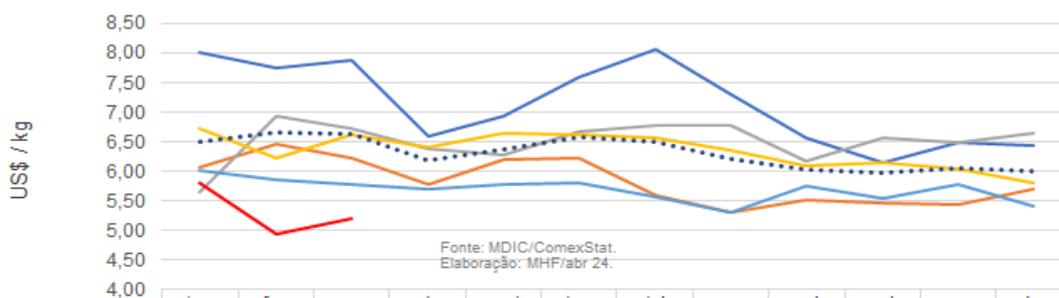


# Análise MENSAL

## CASTANHA DE CAJU MARÇO DE 2024

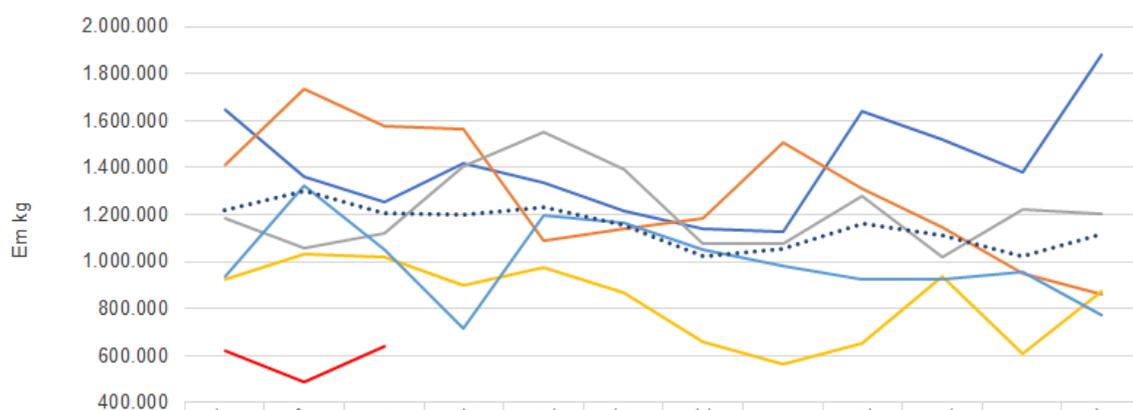


Gráfico 6 Castanha de caju (NCM 0801 32): Preços mensais das exportações, 2019 a 2024 (março) - Em US\$ / kg FOB

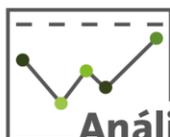


	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2019	8,02	7,75	7,88	6,61	6,93	7,60	8,06	7,30	6,56	6,15	6,49	6,44
2020	6,08	6,47	6,23	5,80	6,20	6,22	5,59	5,31	5,52	5,47	5,45	5,71
2021	5,66	6,94	6,73	6,40	6,28	6,67	6,78	6,78	6,17	6,58	6,49	6,64
2022	6,72	6,24	6,61	6,41	6,64	6,61	6,57	6,37	6,11	6,14	6,04	5,80
2023	6,01	5,85	5,78	5,71	5,79	5,82	5,58	5,32	5,76	5,54	5,77	5,41
2024	5,80	4,95	5,19									
Média 2019 a 2023	6,50	6,65	6,65	6,18	6,37	6,59	6,52	6,21	6,02	5,98	6,05	6,00

Gráfico 7 Castanha de caju (NCM 0801 32): Quantidades mensais exportadas, 2019 a 2024 (março) - Em kg



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2019	1.645.963	1.362.807	1.251.417	1.418.360	1.334.192	1.213.714	1.137.147	1.127.700	1.638.785	1.519.394	1.382.299	1.883.377
2020	1.409.963	1.734.170	1.575.906	1.564.373	1.088.858	1.138.565	1.182.569	1.507.300	1.308.417	1.145.891	950.936	864.560
2021	1.184.720	1.058.659	1.121.003	1.407.170	1.550.887	1.391.058	1.075.720	1.075.720	1.280.471	1.019.642	1.225.589	1.206.599
2022	926.959	1.030.107	1.020.692	900.664	975.847	869.334	658.168	565.567	655.317	940.366	609.982	873.329
2023	937.869	1.322.703	1.054.270	717.035	1.199.651	1.168.436	1.050.138	982.487	925.554	926.260	954.927	772.477
2024	623.299	490.536	637.268									
Média 2019 a 2023	1.221.095	1.301.689	1.204.658	1.201.520	1.229.887	1.156.221	1.020.748	1.051.755	1.161.709	1.110.311	1.024.747	1.120.068



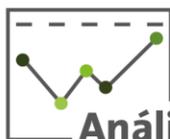
## Análise MENSAL

**CASTANHA DE CAJU**  
**MARÇO DE 2024**



### 3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
<p>O período de entressafra iniciou em janeiro e se estende até julho nos três principais estados produtores, Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte.</p> <p>Em março, após três meses de contínua redução, houve aumento da quantidade exportada em 29,9% na comparação com o mês anterior,</p> <p>O preço médio de exportação evoluiu 4,9% em março na comparação com o mês anterior.</p>	<p>A projeção do IBGE, com informações disponíveis até março, é de uma produção de 132,7 mil t em 2024, um aumento de 13,6% na comparação com o ano anterior.</p>
<p><b>Expectativa:</b> Estima-se alta dos preços internos no próximo mês.</p>	



#### 4. DESTAQUE DO ANALISTA

O Quadro 4 apresenta a evolução das quantidades importadas pelos cinco principais mercados, classificados com base nos volumes importados em 2023, quando representaram 72,4% do total exportado, para os últimos cinco anos e primeiro trimestre de 2024.

No período 2019 a 2023, os cinco principais mercados de exportação da castanha de caju beneficiada apresentaram as seguintes participações médias: Estados Unidos 33,9%, Holanda 10,3%, Canadá 9,8%, Argentina 9,0% e Alemanha 7,0%.

No mesmo período, apenas a Argentina aumentou, em termos absolutos, a quantidade de suas importações, em 7,2%. Nesses cinco últimos anos, os Estados Unidos recuaram o volume importado em 27,1%, a Holanda em 36,3%, o Canadá em 49,0% e a Alemanha em 26,4%.

De 2019 a 2023, a quantidade total exportada pelo país recuou 29,7% acompanhando a redução da produção em 15,7%.

No primeiro trimestre de 2024, os Estados Unidos permaneceram como principal mercado, representando 41,7% da quantidade exportada.

